

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento das determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	2010	2009		2010	2009
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	8.676	6.261	<b>Circulante</b>	259	248
Disponibilidades	42	41	Outras obrigações	259	248
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.625	6.203	Fiscais e previdenciárias	224	226
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.625	6.203	Diversas	35	22
Outros créditos	9	17	<b>Patrimônio Líquido</b>	8.417	6.013
Diversos	9	17	Capital -		
			De domiciliados no país	7.000	5.000
			Reservas de lucros	1.417	1.013
<b>Total</b>	<b>8.676</b>	<b>6.261</b>	<b>Total</b>	<b>8.676</b>	<b>6.261</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
Reservas de lucros					
	Capital	Legal	Outras	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	5.000	416	-	2.884	8.300
Dividendos intermediários	-	-	-	(2.700)	(2.700)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	413	413
<b>Destinações:</b>					
Reserva Legal	-	21	-	(21)	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	576	(576)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>5.000</b>	<b>437</b>	<b>576</b>	-	<b>6.013</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	404	404
Aumento de capital	2.000	-	-	-	2.000
<b>Destinações:</b>					
Reserva Legal	-	19	-	(19)	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	385	(385)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>7.000</b>	<b>456</b>	<b>961</b>	-	<b>8.417</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2010</b>	<b>7.000</b>	<b>446</b>	<b>741</b>	-	<b>8.187</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	230	230
<b>Destinações:</b>					
Reserva Legal	-	10	-	(10)	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	220	(220)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>7.000</b>	<b>456</b>	<b>961</b>	-	<b>8.417</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
<b>1. Contexto Operacional:</b> A BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") tem como objeto a prática de operações de arrendamento mercantil. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não apresentava contratos de arrendamento mercantil em sua carteira, tendo em vista a decisão de sua Administração pela suspensão das operações. A Sociedade é parte da estrutura do Grupo Cetelem/BGN no Brasil, cujas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. Os controladores garantem o suporte financeiro para fazer face às despesas operacionais até a definição quanto à retomada das suas operações de arrendamento mercantil, caso necessário.					
<b>2. Base para Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam: <b>a)</b> CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; <b>b)</b> CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; <b>c)</b> CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; e <b>d)</b> CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.					
<b>3. Principais Práticas Contábeis:</b> <b>a) Apuração do resultado</b> - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. <b>b) Caixa e equivalentes de caixa</b> - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional. <b>c) Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> - As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. <b>d) Passivo circulante e exigível a longo prazo</b> - Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. <b>e) Imposto de renda e contribuição social</b> - A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre lucros excedentes a R\$ 240 no exercício e a contribuição social é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. <b>f) Uso de estimativas</b> - A elaboração das demonstrações financeiras exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. <b>g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)</b> - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25 e na Carta Circular Bacen nº 3.429/10 da seguinte forma: • Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - não reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma					

ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimentos às normas do BACEN.

	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	42	41
Total de caixa e equivalentes de caixa	42	41

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:**

	2010	2009
Depósitos interfinanceiros - Banco BGN S.A.	8.625	6.203
	8.625	6.203

Os depósitos são remunerados a uma taxa de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI com data de emissão em 30 de novembro de 2010 e vencimento em 3 de outubro de 2012. **6. Patrimônio Líquido:** O capital social, subscrito e integralizado, é dividido em 7.000 de ações ordinárias nominativas (2009 - 5.000), sem valor nominal. Do lucro líquido apurado no final de cada período, 5% serão destinados para a constituição da reserva legal. Em 2010 e 2009, foi efetuada a destinação dos lucros acumulados para a rubrica Reservas Especiais de Lucros em atendimento à Resolução 3.605 de 29 de agosto de 2008. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Até o momento, a Administração não propôs a distribuição de dividendos referentes ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. **7. Transações com partes relacionadas:** **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A Sociedade é parte integrante do Grupo Cetelem/BGN que é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria e, de acordo com o seu Estatuto Social, o Conselho de Administração deve ser composto por até 6 (seis) membros, todos acionistas da instituição, eleitos por Assembleia Geral e por ele destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. A Diretoria deve ser composta por até 7 (sete) membros, eleitos pelo conselho de administração e por ele destituíveis a qualquer tempo, mandato

2010			2009		
Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	
Disponibilidades	42	-	41	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.625	735	6.203	819	-

**8. Impostos e Contribuições:** A Sociedade está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no exercício foi de R\$ 146 e a de Contribuição Social foi de R\$ 103 (R\$ 150 e R\$ 105 respectivamente em 31 de dezembro de 2009), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Imposto de renda			Contribuição social		
2010	2010	2009	2010	2010	2009
2º Semestre IRPJ	2010 IRPJ	2009 IRPJ	2º Semestre CSLL	2010 CSLL	2009 CSLL
369	653	668	369	653	668
25%	25%	25%	15%	15%	15%
(80)	(139)	(142)	(56)	(99)	(100)
-	(7)	(8)	-	-	(5)
(2)	(7)	-	(1)	(4)	-
(82)	(146)	(150)	(57)	(103)	(105)

Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)  
Alíquotas vigentes  
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes  
Diferenças permanentes  
Diferenças temporárias  
Imposto de renda e contribuição social

**9. Instrumentos Financeiros Derivativos**  
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Sociedade não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros derivativos.

**O Conselho de Administração**

**A Diretoria**

**Contador - Carlos Alberto de Freitas - CRC 1SP151.732/O-1**

**Relatório dos Auditores Independentes**

Aos Administradores e Acionistas da **BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil** São Paulo/SP  
Examinamos as demonstrações financeiras da **BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil** ("Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Leasing para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Leasing. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro por ação)

	2º Semestre de 2010			2010			2009		
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	420	762	819						
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	420	762	819						
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	420	762	819						
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	(51)	(109)	(151)						
Outras despesas administrativas	(31)	(73)	(90)						
Despesas tributárias	(20)	(36)	(38)						
Outras despesas operacionais	-	-	(23)						
<b>Resultado Operacional</b>	369	653	668						
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	369	653	668						
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(139)	(249)	(255)						
Provisão para imposto de renda	(82)	(146)	(150)						
Provisão para contribuição social	(57)	(103)	(105)						
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	230	404	413						
Número de ações	7.000	7.000	5.000						
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1,00	32,86	57,71	82,60						

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010** (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre de 2010			2010			2009		
<b>Atividades Operacionais</b>									
Lucro líquido	230	404	413						
<b>Varição de Ativos e Passivos Operacionais</b>	(198)	(2.403)	(1.489)						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(320)	(2.422)	2.282						
Outros créditos	-	8	(8)						
Outras obrigações	123	11	(3.763)						
<b>Caixa Líquido Originado (utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	32	(1.999)	(1.076)						
<b>Atividades de Financiamento</b>									
Dividendos Pagos	-	-	(2.700)						
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	-	-	(2.700)						
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>									
Aumento de capital	-	2.000	-						
<b>Caixa Líquido Originado (utilizado) nas Atividades Operacionais Aumento (redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	32	1	(3.776)						
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa:</b>									
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10	41	4.002						
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	42	42	226						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

será de 3 (três) anos, permitida a reeleição, sendo, um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente e os demais designados Diretores Executivos. Os membros do Conselho de Administração não residentes no país não recebem remuneração paga no Brasil. A remuneração atribuída aos Diretores no conglomerado das empresas integrantes do Grupo Cetelem/BGN para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram de, respectivamente, R\$14.383 e R\$13.254 os quais representam benefícios de curto prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações. **b) Transações com partes relacionadas:**

2010			2009		
Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	
Disponibilidades	42	-	41	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.625	735	6.203	819	-

**8. Impostos e Contribuições:** A Sociedade está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no exercício foi de R\$ 146 e a de Contribuição Social foi de R\$ 103 (R\$ 150 e R\$ 105 respectivamente em 31 de dezembro de 2009), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Imposto de renda			Contribuição social		
2010	2010	2009	2010	2010	2009
2º Semestre IRPJ	2010 IRPJ	2009 IRPJ	2º Semestre CSLL	2010 CSLL	2009 CSLL
369	653	668	369	653	668
25%	25%	25%	15%	15%	15%
(80)	(139)	(142)	(56)	(99)	(100)
-	(7)	(8)	-	-	(5)
(2)	(7)	-	(1)	(4)	-
(82)	(146)	(150)	(57)	(103)	(105)

Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)  
Alíquotas vigentes  
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes  
Diferenças permanentes  
Diferenças temporárias  
Imposto de renda e contribuição social

**9. Instrumentos Financeiros Derivativos**  
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Sociedade não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros derivativos.

**O Conselho de Administração**

**A Diretoria**

**Contador - Carlos Alberto de Freitas - CRC 1SP151.732/O-1**

**Relatório dos Auditores Independentes**

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de Março de 2011

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
**Vanderlei Minoru Yamashita**  
Contador  
CRC-SP nº 1SP 201506/O-5 "S" - PE

